

O Diário de Guarulhos
04/08/70 - Notação: caixa 15
Ruim

O DIÁRIO DE GUARULHOS

VERO DE LIMA — Diretor responsável

ANO IX

GUARULHOS, Terça-feira, 4 de Agosto de 1970

N.º 1596

Diálogo e popularidade

Há quem diga que o Governo Revolucionário deve dialogar com o povo expondo-lhe freqüentemente as obras que realiza e os planos que elabora para futuras realizações. Nós achamos que o papel dos governos, revolucionários ou não e bem constituídos, consiste em trabalhar e não andar falando. Na verdade a atribuições dos bons e bem organizados e estruturados governos não têm tanta necessidade de converter-se numa espécie de clube de tertulias dando satisfação ao povo de tudo que faz e irá fazer em benefício da Nação atento as responsabilidades de que foi incumbido. Se está no bom caminho, ocupado na concretização de um programa de antemão conhecido pela Nação, que obrigação poderia ter um governo constituído para descer ao povo e dar-lhe explicações a qualquer propósito? O produto de sua administração pode ser sentido pelo povo sem precisar de bajulações. Erram, pois, os jornais que insistem nesse ponto, isto é, exigem que o Governo Revolucionário se torne cada vez mais popular e com o povo dialogue freqüentemente.

Mesmo porque o Governo Revolucionário possui seu Partido. ARENA é representada com maioria em todos os Estados da Federação. Cabe a ARENA estar em contato direto com o povo, auscultando-lhe os sentimentos e necessidades. A popularidade para o Governo Revolucionário é promoção que cabe a ARENA realizar no País. Quanto aos poderes constituídos, seu dever e responsabilidade limitam-se, como acabamos de dizer acima, em realizar obras, defendendo e engrandecendo a Nação.

Logo, dialogar com o povo é atribuição exclusiva do Partido do Governo. Cabe a ela, ARENA, divulgar os programas e as realizações em que estão empenhados os poderes constituídos. Cabe a ARENA possuir seus veículos organizados que sirvam de arautos a enunciar as obras e a eficiência das administrações situacionistas no território nacional, dialogando dessa forma e de perto com o povo. É evidente que os crônicos métodos de conquistar votos através da atuação dos cabos eleitorais já estão superados. O Partido da Revolução deve possuir sua imprensa em todos os municípios do País. Imprensa esclarecida e competente e escoimado de picaretas e de picaretagens. É claro.



Notas do mundo

e... comentários

FIDEL CASTRO E A INGERÊNCIA

É possível que o ditador cubano esteja driblando ao confessar o malogro econômico e ao fazer o balanço, em público, do seu último exercício administrativo. Um fato, no entanto, é claro e inconteste: A ingerência do Estado não constitui, como se verifica, o melhor sistema para incentivar a produção e acelerar a prosperidade de um país. A livre empresa, tão combatida pelos regimes político-sociais baseados na "onipotência" burocrática, continua sendo ideal para a dinamização econômica e financeira dos povos amantes do trabalho e do progresso, mesmo quanto Fidel Castro queria insinuar que com maior ajuda da URSS e da China as coisas em Cuba seriam melhores...

RELIGIÃO E... ARCO E FLEXA

Os católicos irlandeses revoltados contra os protestantes que os hostilizam estão fazendo uso de arcos e flexas para enfrentar a polícia britânica incumbida de impedir distúrbios. Depois se diz por aí que a história não se repete. Há quantos séculos que os povos da Europa deixaram de usar o arco e a flexa como arma de guerra?

FÁCIL!

Conseguir estabelecer a paz no Oriente Médio? É fácil... Basta-

ria que as potências ocidentais e a URSS esquecessem que existe petróleo ali...

LIBERDADE DE IMPRENSA

Repetidas vezes o Presidente Garrastazu Médici e o Ministro da Justiça têm declarado publicamente que ninguém no País é impedido de externar sua opinião honesta contra o Governo da Revolução. E até hoje ninguém conseguiu provar o contrário. Mas a Oposição vive reclamando liberdade falada e escrita. Afinal de contas, que papel está representando a Oposição?

HUMANIDADE SEM FÉ

Existe no mundo muito cérebro privilegiado que se desespera com os bilhões de habitantes se multiplicando aos milhões anualmente, ameaçando de fome a humanidade e saturando cada vez mais os meios de produzir alimentos e riquezas. Será que se justificam seus temores? Que dizem a isso os homens de fé, aqueles que crêem em Deus e na Sua nunca desmentida misericórdia?

DISCURSO DE LAUDO NATEL EXCERTOS

"O programa do III Governo da Revolução, que o presidente Médici apresenta e defende perante o povo brasileiro, é baseado na luta

pelo desenvolvimento global do País, procurando a participação decisiva de todos no empenho que nos dará a condição de grande potência no limiar do século que desponta. A responsabilidade de São Paulo é total, nem seriam outras as minhas preocupações, nesta hora, senão as de colocar o nosso Estado na liderança desta jornada emancipadora, com e pelo Brasil".

"Para corrigir distorções da democracia, até então praticamente banida do mapa brasileiro, tornou-se indeclinável a Revolução de 31 de Março, movimento incruento, nitidamente popular, de chamamento cívico, atendido e assegurado pelas gloriosas Forças das Três Armas. Estava sendo executado naqueles dias, em todo o país, um plano de ação antinacional, estruturado em círculos simultâneos, de diâmetros sucessivamente dilatados, partindo do proselitismo dos indivíduos, passando pelo aniquilamento das famílias, anulando o poder aquisitivo dos salários, inflacionando os mercados, corrompendo as consciências, invertendo os escalões nas hierarquias, importando e infiltrando idéias exóticas, inadequadas ao nosso meio, para atingir e arrasar os alicerces das instituições fundamentais, as mais sagradas conquistas da nossa civilização".

"Não cessarei de clamar pela presença de todos os valores úteis distanciados da decisão política. Irei às Universidades, aos centros de pesquisas, às entidades de classes, às empresas e até onde puder, para encontrar a inteligência, o patriotismo, a competência, o patriotismo, a competência, a fim de engajá-los nesta missão suprema".

"Esta Revolução tem objetivos sociais e econômicos bem definidos e amplos".

URUGUAI PAIS SOFREDOR

Uruguai, nação campeã de democracia na América do Sul está vivendo momentos difíceis ocasionados pela ação dos terroristas. O seqüestro do diplomata brasileiro e o suspense que provocou esse rapto despertam a atenção do mundo livre para a situação dramática da democrática República Oriental, nossa vizinha e amiga.

(continua na última pág.)

ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL Diretório Municipal de Guarulhos — Estado de São Paulo

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A Comissão Executiva do Diretório Municipal da ALIANÇA RENOVADORA NACIONAL — ARENA — de Guarulhos, por seu presidente abaixo assinado, nos termos do art. 2.º da Resolução n.º 8743 de 22 de junho de 1970, do Tribunal Superior Eleitoral, CONVOCA a CONVENÇÃO MUNICIPAL de que trata o art. 43 da Lei n.º 4740 para o próximo dia 16 de agosto de 1970, domingo, às 10:00 horas, na sede da União Tietê F. C., bairro de Ponte Grande, à Rua Domingos Fanganiello n.º 109, neste Município, para escolha dos candidatos a Prefeito e Vice-Prefeito tudo de conformidade com a Resolução supracitada.

Guarulhos, 31 de junho de 1970.

MARIO ANTONELI
Presidente do Diretório Municipal



EDITAIS DE PROCLAMAS

DR. LOURIVAL DE OLIVEIRA, Escrivão do Registro Civil das Pessoas Naturais do distrito-sede do município e comarca de Guarulhos, Est. de São Paulo, etc.

FAÇO SABER que pretendem se casar e apresentaram os documentos exigidos no artigo 180 do Código Civil:

FRANCISCO GUILHERME e **D. GERALDA SOARES**

Ele nascido em Jaboticabal, dêste Estado, a 16 de outubro de 1929, profissão funileiro, estado civil viúvo, domiciliado e residente neste distrito, filho de Joaquim Salvador Guilherme e de D. Carolina Augusta.

Ela nascida em Araraquara, dêste Estado, a 17 de fevereiro de 1943, profissão de prendas domésticas, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Antonio Soares e de D. Lucidia Antonio. — G. 3-8-70.

SEBASTIÃO PEREIRA e **D. MARIA DORACILIA LYRA DA SILVA**

Ele nascido em Cachoeira de Minas, Estado de Minas Gerais, a 27 de outubro de 1932, profissão funcionário público, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de José Pereira da Silva e de D. Benedita Maria de Jesus.

Ela nascida em Quixeramubim, Estado do Ceará, a 14 de março de 1950, profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Luiz Honorato da Silva e de Adalgiza da Silva Caminhas. — G. 3-8-70.

JOAQUIM FERNANDES DE OLIVEIRA e **D. CARMEN LUCIA ROCHA**

Ele nascido em Conceição Aparecida, Estado de Minas Gerais, a 6 de outubro de 1947, profissão metalúrgico, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Eloi Fernandes de Oliveira e de D. Maria Iñez de Oliveira.

Ela nascida em Uberlândia, Estado de Minas Gerais, a 21 de agosto de 1951, profissão escriturária, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Jeovah Rocha e de D. Maria Luzia Duarte Rocha. — G. 3-8-70.

JOÃO LOURENÇO DOS SANTOS e **D. MARIA HELENA PAES LEME**

Ele nascido em Garanhuns, Estado de Pernambuco, a 8 de fevereiro de 1948, profissão electricista, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Manoel Lourenço dos Santos e de D. Maria Jovita do Espírito Santo.

Ela nascida em João Ramalho, dêste Estado, a 23 de maio de 1951, profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de José Paes Leme e de D. Adalia Rosa Gomes Leme. — G. 3-8-70.

ANTONIO BELARMINO NETO e **D. MARIA ELENA TENÓRIO DE BRITO**

Ele nascido em São Bento do Una, Estado de Pernambuco, a 28 de agosto de 1934, profissão indústriário, es-

tado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de D. Quiteria Maria da Conceição.

Ela nascida em Itapetinga, Estado da Bahia, a 10 de agosto de 1947, profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Hermes do Carmo Brito e de D. Maria Tenório de Brito. — G. 4-8-70.

CARLOS KODATO e **D. CAROLINA MATSUMURA**

Ele nascido na Capital dêste Estado, a 10 de junho de 1944, profissão vendedor, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Yoshiji Kodato e de D. Iku Kodato.

Ela nascida em Tupã, dêste Estado, a 19 de outubro de 1946, profissão professora, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Yoshimitsu Matsumura e de D. Otilia Matsumura. — G. 4-8-70.

AGOSTINHO MANCHEIN e **D. ODETE TODESCATO**

Ele nascido em Trombudo Central, Estado de Santa Catarina, a 26 de julho de 1947, profissão tipógrafo, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Antonio Pedro Manchein e de D. Cristina Manchein.

Ela nascida em Galia, dêste Estado, a 25 de fevereiro de 1946, profissão costureira, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Guerino Todescato e de D. Julia Salles. — G. 4-8-70.

MILTON FACHINI e **D. TEREZINHA MOTA DA SILVA**

Ele nascido em êste distrito, a 8 de maio de 1952, profissão tecelão, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Pedro Fachini e de D. Carmela Mendes Fachini.

Ela nascida em Suzano, dêste Estado, a 8 de outubro de 1952, profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Joaquim Mota da Silva e de D. Durvalina Batista Raposo. — G. 4-8-70.

PEDRO AVELINO DO NASCIMENTO e **D. CORINA ANTONIA DA CONCEIÇÃO**

Ele nascido em Gravatá, Estado de Alagoas, a 18 de junho de 1931, profissão indústriário, estado civil solteiro, domiciliado e residente neste distrito, filho de Avelino Feliciano do Nascimento e de D. Josefa Maria da Conceição.

Ela nascida em Canhotinho, Estado de Pernambuco, a 19 de janeiro de 1939, profissão doméstica, estado civil solteira, domiciliada e residente neste distrito, filha de Julio Francisco da Silva e de D. Antonia Josefa da Conceição. — G. 4-8-70.

Se alguém souber de algum impedimento, oponha-o na forma da lei. Lavro o presente para ser afixado em cartório e publicado pelo jornal "O Diário de Guarulhos".

Guarulhos, 4 de agosto de 1970.

DR. LOURIVAL DE OLIVEIRA
O Escrivão

De casa em casa um recenseador no dia 1.º de Setembro

Cêrca de 90 mil pessoas, devidamente treinadas e credenciadas, estarão batendo à porta das casas, em todo o país, no dia 1.º de setembro próximo. Terá início desse modo o Censo Demográfico, que faz parte do plano geral do Recenseamento da nação, cuja execução cabe à Fundação IBGE. Quatro meses depois o Brasil começará a tomar conhecimento da contagem feita, com a divulgação pronta do levantamento feito, nos seus dados preliminares e essenciais.

Os recenseadores, que vão ser recrutados mediante prestação de provas especiais de capacitação (as inscrições foram abertas no dia 25 e se encerraram a 29 de maio p. passado) irão registrar, em questionários próprios, informações precisas acerca de todas as pessoas presentes no território nacional a 1.º de setembro, bem como as residentes que se encontrarem temporariamente ausentes do país. Serão também recenseados os membros de represen-

tação diplomática ou militar que se encontrarem residindo nas embaixadas do país no estrangeiro, suas famílias e os tripulantes de navios e aeronaves brasileiros no estrangeiro.

Não serão compreendidos na contagem demográfica de setembro os índios, que vivem em tribos, em locais distantes da civilização, e que mantêm seus hábitos e costumes característicos. Como também não serão os estrangeiros (tripulação e passageiros) embarcados em navios estrangeiros, em trânsito, surtos nos portos nacionais.

A Fundação IBGE decidiu que a investigação das características das famílias será limitada à população residente no território nacional.

As características dos domicílios serão obtidas para os ocupados na data de referência — 1.º de setembro.

Serão objetos da pesquisa censitária dêste ano todos os prédios que naquela data estejam em condições de utilização — ocupados ou não.



SEARA FEMININA

Receita do dia

BOMBOCADO DE FUBÁ

2 colheres de sopa de margarina, 4 ovos, 5 xícaras de leite, 1½ xícara de fubá, 2 colheres de sopa de farinha de trigo, 1 colher de sopa de fermento Royal, 1 xícara de queijo parmeizão ralado, 3 xícaras de açúcar. Bate-se os ovos, junta-se a margarina derretida e fria, e depois o fubá, a farinha e o fermento peneirados juntos e no final o leite, misturando bem. Assa-se em assadeira untada com margarina, para depois ser cortado em quadradinhos. Meia hora de forno moderado. Este doce fica cremoso.

E. L.

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA DA COMARCA DE GUARULHOS
CARTÓRIO DO 1.º OFÍCIO

EDITAL DE PRIMEIRA PRAÇA DOS BENS PENHORADOS A JOÃO RAITER, NA FORMA ABAIXO.

O Doutor Alexandre Moreira Germano, Juiz de Direito Substituto da 1.ª Vara da Comarca de Guarulhos, Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc.

FAZ SABER, a todos quantos o presente edital virem e dêle conhecimento tiver e interessar possam que no dia 4 de agosto de 1970, às 13,00 horas, no edifício do Fórum local, sito à rua Felício Marcondes, 120, pelo porteiro dos auditórios ou quem suas vêzes fizer, será levado a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, acima da avaliação de Cr\$ 15.760,00 (quinze mil, setecentos e sesenta cruzeiros), os bens penhorados ao executado João Raiter, nos autos da Carta Precatória - proc. n.º 3909/69, vinda da 7.ª Vara Distrital Penha de França, comarca da Capital, extraída da ação executiva que lhe move Mercedes Galia Lico, a

saber: Uma parte ideal e correspondente a metade de uma gleba de terras, de forma irregular, com pequeno declive, compreendendo a quadra n.º 8 (oito) do Jardim Bela Vista, antigo sítio São Miguel e Moinho, atual bairro dos Pimentas, com uma área total de 15.260m², sendo que no referido terreno encontra-se construída uma casa de moradia, contendo um dormitório e cozinha e demais benfeitorias, coberto de poço e cercado com arame farpado de 3 (três) fios, cuja área de terras se acha dentro das seguintes confrontações frente para a rua Guaitacazes, digo, de um lado com a rua Araci, e nos fundos com terrenos de propriedade de Benedito Paulino e outros, ou sucessores. Sendo certo que os referidos bens foram penhorados e depositados em mãos do próprio executado e, posteriormente, avaliados em Cr\$ 15.760,00 (a meação). E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguém alegue ignorância, expediu-se o presente que será afixado e publicado na forma da lei. Caso não haja licitantes será levado a 2.ª Praça e Leilão. Guarulhos, 12 de maio de 1970. Eu, (Humberto Vicente de Moraes), escrevente, subscrevi.

O Juiz de Direito Substituto da 1.ª Vara.

Alexandre Moreira Germano
O Diário de Guarulhos, dia 4-8-70.



Não viu passar por aqui um leão que fugiu do circo?

CINEMA

“A Jornada Infinita”

Marcando o primeiro aniversário da viagem da Apollo-11 à Lua, será exibido nos cinemas das principais cidades do Brasil o filme “A Jornada Infinita”, um documentário de longa metragem produzido pela Hearst Metrotone News, sob a direção de Walter DeHoog, para a United States Information Agency.

O filme, em cores e em 35 milímetros, com narração em português de Ramos Calhela historia todos os passos que culminaram com a descida de Neil Armstrong no solo Lunar, em 20 de julho de 1969, a partir das primeiras manifestações do desejo do homem de alcançar a Lua, nos mais remotos tempos.

As aspirações das antigas civilizações, bem como as conotações mitológicas, místicas e espirituais do vôo espacial são anotadas no filme. Há referências à associação do nome Apolo com o deus do Sol da antiga Grécia, em cenas filmadas na Acrópole de Atenas. Motivos do Taj Mahal, uma estátua de ouro de Buda, uma máscara africana, a catedral de Notre Dame, e a pintura da Criação do Homem, na Capela Sistina, são também mostrados, enquanto repórteres, falando em cinco idiomas, discutem sua ligação com as viagens cósmicas.

Os gênios científicos de inúmeros países, como Galileu, Newton, Kepler, Oberth, Tsiolkovski, Julio Verne e Robert Goddard, bem como sua contribuição para que as viagens siderais se tornassem possíveis, são lembrados.

A famosa viagem de John Glenn na Friendship-7 é mostrada como feito comparável, no espaço, à travessia do Atlântico feita por Charles Lindbergh e à exploração da Antártica.

Além das imagens do Cabo Kennedy, o filme contém cenas rodadas na África, Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Tchecoslováquia, Etiópia, Extremo Oriente, França, Alemanha Ocidental, Grécia, Hong Kong, Índia, Israel, Itália, Japão, México e Espanha, mostrando astronautas americanos, incluindo os da Apollo-11, visitando esses países, em contato com o povo e autoridades, bem como grupos de populares vendo pela televisão os históricos momentos em que Neil Armstrong e Edwin Aldrin pisavam o solo lunar.

ANUNCIE NO NOVO

Diário de Guarulhos

Informações pelo Telefone 49-0778

Sr. VERO

A mulher e o tempo

Falemos, hoje, do namôro como passa-tempo ou vício. Na verdade, analisando os fatos, o namôro como passa-tempo tem efeito negativo na mulher. Tenho observado que a moça que leva o tempo namorando e se entrega a essa extravagância sentimental, cedo mostra sinais de depressão física e moral, tornando-se sujeita a excitações nervosas, quando não se deixa dominar por uma forte melancolia difícil de explicar. O contrário parece acontecer com os homens. Tenho observado que os namorados masculinos mostram-se eufóricos e otimistas. A ciência moderna pode explicar a disparidade.

Uso uma linguagem que parecerá demasiado rude a compreensão da mulher. Talvez até desanimadora numa página domingueira. Convenhamos, porém, a vida e o tempo destes fins de século também não se primam pela sua delicadeza e poesia. Somos obrigados a usar de franqueza uns com os outros e dizer as coisas como elas realmente são.

Como quer que seja, é minha opinião, a mulher não deve imitar o homem em muitos aspectos da vida, por mais sedutores que estes lhe pare-

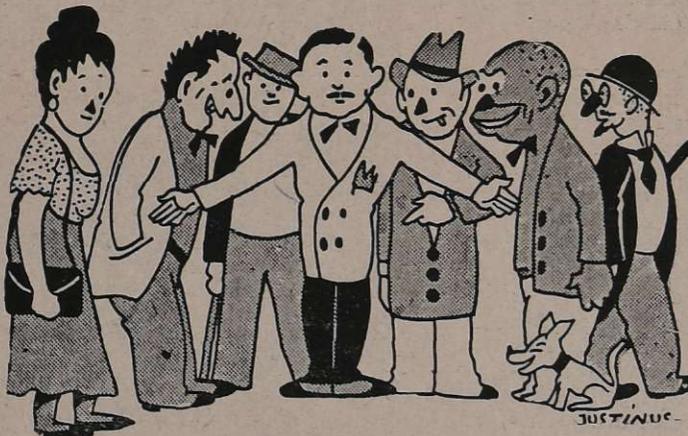
çam. O namôro na mulher pode ser um vício como é o do fumo, da bebida, das diversões violentas. A mulher tem necessidade de viver em harmonia com as leis da sua natureza e não exceder.

O namôro quando praticado como passa-tempo pelas moças torna-se prejudicial não só à sua formação moral em que assenta o valor pessoal da mulher ciosa de seus atributos naturais, como também contribui para danificação da saúde. Ora, considerando a saúde como fonte de beleza e conservação da juventude feminina, chega-se a conclusão que é de todo necessário que as jovens encarem o problema do namôro mais seriamente, zelosas que são de seus encantos e feminilidade.

Eis a razão por que cada vez mais me conço de que as jovens devem levar uma existência mais de acôrdo com a sua natureza, cuidando mais da sua saúde e do aprimoramento dos dotes com que as presenteou a Mãe Natureza: A mulher possui uma sagrada missão na vida, incompatível com o vício e o viver fútil.

E. L.

O comício



Está na pauta como tôda a gente sabe a questão do contrôle da natalidade. Trata-se de um assunto muito sério êsse, sem dúvida, razão por que preferimos não “palpar” a respeito (O verbo é derivado da palavra “palpite”). Por força de profissão, porém, sentimo-nos no direito de meter o bedelho, uma vez que todo o plúmivo tem o dever de assuntar. Jornalismo quer dizer falar sôbre todos os problemas, às vèzes, para informar, e outras, para prevenir os incautos.

Mas, no caso do contrôle da natalidade, na sua forma artificial, já condenada pelo Papa, “nois deixa de assuntar de mêdo de dizer uma besteira” como se desculparia o Jeca. De modo que achamos preferível consultar um oráculo credenciado, o velho Borbaleão, por exemplo, já centenário mas faiscante de lucidez. E deu certo como verificarão mais tarde os amáveis leitores.

Recebeu-nos Borbaleão, que também é conhecido pelo título bem merecido de “Imperador do Mundo”, na sua tenda de modorrar, depois de nos ter feito esperar algumas horas na extensa fila, durante as quais sua majestade imperial desvencilava-se da multidão de consulentes, na maior parte constituída de políticos candidatos às eleições de novembro próximo.

E uma vez introduzidos e acomodados sôbre caixas de querosene, aguardamos respeitosamente que o excelso monarca nos interpelasse acêrca da nossa visita. Não foi preciso, porém. O augusto taumaturgo e profeta da gema já havia

lido o nosso pensamento e vasculhava nas páginas do Grande Livro a resposta que haveria de nos dar.

Então sua majestade imperial levantou a cabeça branca de neve e olhando-nos de esguelha nos falou nestes têrmos:

— “Diz aqui, o Grande Livro, no seu capítulo 66 e página 666 (número cabalístico-apocalíptico) que o Supremo fêz a mulher para companheira do homem com o propósito de vê-la distraí-lo, a êle, o homem que andava mui aborrecido e nostálgico. Entretanto (leio aqui no Grande Livro) e o texto é claro que nem água de fonte) que o Criador não teve a intenção de ver a mulher tomar as pílulas sôzinha. Sendo companheira do homem e partilhando com êle o prazer e as tristezas da existência, tem a mulher o direito de repartir com o homem as pílulas que toma. Logo, nessa questão de contrôle à natalidade o homem não pode bancar o sabido. Tem que tomar as pílulas, êle também”.

— É textual? perguntamos.
— “Textualíssimo”, respondeu-nos sua majestade imperial. E franzindo os sobrolhos “cerdosos” encerrou a entrevista com esta sentença arrepiante:

— “Ou os homens repartem as pílulas com as mulheres, ou em breve não haverá no planêta um palmo de chão para o homem se mexer. Assim diz o Grande Livro”.

PAPUS

(continuação da 1.ª pág.)

3%

William Brown, vice-presidente executivo e diretor do Banco de Boston nos Estados Unidos presidiu à solenidade de inauguração da sucursal (a terceira) daquele estabelecimento, em Pôrto Alegre. Estiveram presentes, ainda os vice-presidentes do Banco em São Paulo, srs. Richard L. Huber e José aria de Sampaio Correia.

Disse na ocasião o sr. Brown que a sucursal de Pôrto Alegre somente foi aberta após 23 anos de trabalho naquela cidade e de encerradas as atividades da filial em Santos; que não é função do Banco de Boston competir com os bancos nacionais mas sim estimular intercâmbio comercial, pois num país, onde os bancos estrangeiros representam apenas 3% do total de depósitos bancários, não deve haver receio, por parte dos bancos brasileiros, de excessiva competição.

MOBRAL

(Movimento Brasileiro de Alfabetização)

Está fixado para 8 de Setembro o início da campanha para alfabetização do Brasil. Coincide com a Data Mundial da Alfabetização.

MOBRAL tem como coordenador e presidente o sr. Mário Henrique Simonsen. Trata-se de um intelectual de gabarito Autor de vários livros de Economia, o presidente do Mobral lançou no ano passado a obra Brasil, 2001, cujo sucesso se deveu em parte ao fato de ter representado "uma resposta às estatísticas absurdas de Herman Kahn", contidas na não menos divulgada obra O Ano 2000, na qual o futurólogo norte-americano acena com perspectivas pouco brilhantes para o desenvolvimento brasileiro.

Investido na responsabilidade de coordenar o ambicioso projeto de alfabetizar, por ano, cerca de 1,5 milhão de brasileiros da faixa de 14 a 34 anos, Mário Henrique Simonsen enfrenta de início o problema da falta de verbas, apenas 500.000 cruzeiros, e entende que

apenas com investimentos anuais da ordem de 30 a 40 milhões de cruzeiros o Brasil conseguirá, em prazo curto, eliminar seus 27 milhões de analfabetos naquela faixa.

PARASAR dara aulas para salvamentos

Lições de sobrevivência em terra e no ar serão ministradas por integrantes do PARASAR — Serviço de Buscas e Salvamentos da Força Aérea Brasileira — nos dias 7, 8 e 9 de agosto, no Centro Municipal de Turismo, quilômetro 25 da rodovia Raposo Tavares. As aulas serão para grupos de esportes, mas qualquer pessoa, interessada poderá assisti-las.

GUARULHOS, Terça-feira, 4 de Agosto de 1970

PINTURAS

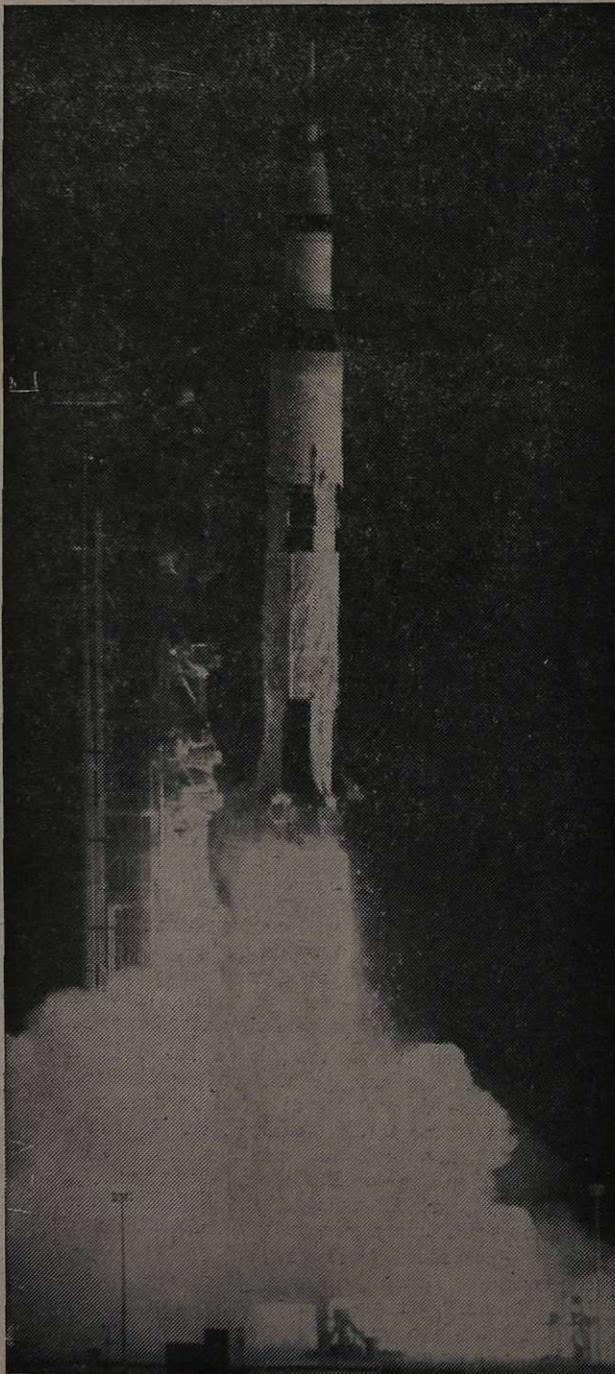
Galeria brasileira de arte

SÃO PAULO — Encontra-se aberta na Galeria Brasileira de Arte, na rua Augusta 2.285 de segunda a sábado das 14 às 20 horas, uma exposição com pinturas, desenhos, esculturas, aquarelas, gravuras e tapeçarias originais assinados por artistas de renome nacional como Carybé, João, Marysia, Heitor dos Prazeres, Chatel, Rebolo, Nizia, Carolus, Fukushima, Lewy, Chanina, Anita Malfatti, José Paulo Moreira da Fonseca, João Alves, Ferrari, Chico

da Silva, Odriozola, Paulo Chaves, Elisa Martins da Silveira, Caciporé, Victor Brecheret e Celso Viana Egreja; no acervo, ainda, Gerda Bretani, Hilde Weber, Zanini, Autuori e Mabe, Meirelles, Nery, Scliar, Zé Inácio e Raimundo Oliveira, Dirce Pires e Pupo, Jorge Rachid Bussab, Grassmann e Fernando Lisboa, Aldemir e Tran Tho, Benjamim Silva e Ítalo Cencini, Rosina Becker do Vale e Di Cavalcanti.

MARYSIA

A carreira profissional de Marysia, pode se dizer, iniciou em 1963: apresenta sua segunda exposição individual, no Museu de Arte Moderna da Bahia, e vende várias telas; quadros seus são incluídos numa exposição da Galeria Solarium, em São Paulo, ao lado de Chagall, Picasso, Reuault, Carybé e Mabe; a convite de Assis Chateaubriand, integra a comitiva de Manoel Ferreira Guimarães, Emil Farah e Horácio Lafer, que irá homenagear em Santa Teresa do Espírito Santo o presidente da Du Pont de Nemuro & Co., Crawford H. Greenewalt; o governador Magalhães Pinto convida Marysia para visitar Minas Gerais como hóspede oficial do governo; participa com Antonio Bandeira, Bonadei e Graciano da exposição organizada pela Fundação Penteado no Museu de Brodosqui; Marysia é escolhida Personalidade da Semana pela Televisão Canal 2, no programa produzido por Maria Cecília, "por seus méritos intelectuais e artísticos, por sua atividade profissional e capacidade criadora merecedora de real destaque"; é entrevistada por Silveira Sampaio na Televisão Canal 5; seu nome é incluído no Dicionário Biográfico Universal publicado pela Enciclopédia Moderna Inc. de Nova York; pela primeira vez, um quadro seu - adquirido em leilão, por Ema Klabin, no Museu de Arte de São Paulo. 1964: a embaixada do Brasil no México convida Marysia para expôr na capital daquele país; Marysia apresenta sua 3.ª exposição individual, na Galeria Seta, em São Paulo; vinte óleos de Marysia são adquiridos por 150 dólares cada por uma galeria nova-iorquina que os expõe com grande sucesso; expõe com Anita Malfatti, Raimundo Oliveira e Maria Leontina na Galeria Vila Antiga, em São Paulo. 1966: Marysia faz sua 4.ª exposição individual, na Galeria Brasileira de Arte; Armando Zegri, diretor da homônima galeria nova-iorquina, adquire uma série de quadros seus e os expõe nos Estados Unidos, declarando à imprensa: "Marysia é uma artista interessante; encontra-se justamente na fase em que o talento explode, dando um show de criação; a inquietação e a versatilidade são suas mais fascinantes qualidades; ela pode vencer no mercado americano!". 1969: os quadros de Marysia alcançam cotação superior a 3 milhões de cruzeiros nos leilões de arte de São Paulo; o retrato que pintou do arqueólogo Clifford Evans, diretor do Smithsonian Institution, alcança grande sucesso em Washington.



Este FURA-ESPAÇO que vemos no clichê é o responsável por tôdas as transformações que se vêm verificando no mundo nestes últimos 10 anos. Ele é um enigma. Tanto se presta para o Bem, como para o Mal. Tudo depende dos homens. Se estes se entenderem, renunciando ao seu egoísmo e à cegueira que os alucina, então o FURA-ESPAÇO ajudará os povos e as nações a estabelecer a paz perene na face do globo terráqueo. Em caso contrário, porém, ai deles e de todos nós, os viventes!

O DIÁRIO DE GUARULHOS

EXPEDIENTE

Dir. Redator - Responsável:
VERO DE LIMA

Tel.: 49-0778

A direção deste jornal não compartilha a opinião espositada pelos seus colaboradores.

Tiragem diária: 1.000 Exemplares

AVISO À PRAÇA

Os recibos correspondentes às cobranças de O DIÁRIO DE GUARULHOS são numerados e assinados pelo seu diretor, sr. Vero de Lima, ou sua esposa, dona Eulália Hospesjian de Lima.

Não se responsabiliza esta Direção por pagamentos efetuados a terceiros sem o observância das condições acima, salvo quando com cheques emitidos em nome deste jornal.